

HUBS COMO ARRANJOS PRODUTIVOS DE INOVAÇÃO (API): O CASO DO PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO HUB CONQUISTA EM VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA¹

Samara Alves Araújo Pita², William de Araújo Figueira³

RESUMO

Medir o impacto da atuação dos *hubs* nos seus ecossistemas é um trabalho extremamente complexo, por isso é importante conhecer as iniciativas dos hubs de inovação, suas ações e resultados. O objetivo deste trabalho de pesquisa é apontar os resultados do projeto de Programa de Transformação Digital do Hub Conquista (PTD), sendo que a sua justificativa se dá, pela necessidade de entender cada ação e iniciativa de um *hub* para contribuir com o entendimento maior do seu papel e dos seus impactos nos ecossistemas de inovação. O *Hub* Conquista foi fundado em 2020 a partir do concurso público de transformação digital vinculado ao edital Digital.BR da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), e foi ofertado gratuitamente para as micro e pequenas empresas, em parceria com o SEBRAE Bahia, em 2021. Sua metodologia foi desenvolvida originariamente pela consultoria Inovação e Empreendedorismo de Base Tecnológica (IEBT). O Programa iniciou com 110 empresas selecionadas, finalizou com 88 formadas e instigou as empresas a abrirem seu leque de atuação nos meios digitais. 55 empresas implementaram novas plataformas digitais. Conclui-se que os resultados do PTD afetaram positivamente o Ecossistema de inovação de Vitória da Conquista e região.

PALAVRAS-CHAVE: Hub, Inovação, Micro e Pequenas Empresas, Transformação Digital.

HUBS AS PRODUCTIVE INNOVATION ARRANGEMENTS (API): THE CASE OF THE HUB CONQUISTA DIGITAL TRANSFORMATION PROGRAM IN VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA

ABSTRACT

Measuring the impact of hubs' actions on their ecosystems is extremely complex work, which is why it is important to know the initiatives of innovation hubs, their actions, and their results. The objective of this research work is to point out the results of the Hub Conquista Digital Transformation Program (PTD) project, with its justification given by the need to understand each action and initiative of a hub to contribute to a greater understanding of its role and impacts on innovation ecosystems. Hub Conquista was founded in 2020 from the public digital transformation competition linked to the Digital.BR notice from the Brazilian Agency for Industrial Development (ABDI), and was offered free of charge to micro and small companies, in partnership with SEBRAE Bahia, in 2021. Its methodology was originally developed by the consultancy Innovation

¹ Financiadora da pesquisa Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Graduanda do curso Bacharel em Administração – UESB. 201920277@uesb.edu.br

³ Professor Adjunto do Curso de Administração – UESB. William@uesb.edu.br

and Technology-Based Entrepreneurship (IEBT). The Program started with 110 selected companies, ended with 88 graduates, and encouraged companies to open their range of operations in digital media. 55 companies implemented new digital platforms. It is concluded that the results of the PTD positively affected the innovation ecosystem of Vitória da Conquista and the region.

KEYWORDS: Hub, Innovation, Micro and Small Businesses, Digital Transformation.

INTRODUÇÃO

As cidades médias do interior do Brasil apresentam ecossistemas de inovação incipientes e em fase de desenvolvimento, a despeito do grande potencial que possuem para atrair empreendedores e investidores que desejam inovar. Vitória da Conquista é considerada uma cidade de médio porte no estado da Bahia, possui mais de 343 mil habitantes (IBGE, 2021) e apresenta um potencial econômico significativo, sendo considerada como elo de ligação entre as pequenas cidades do seu entorno e as grandes metrópoles, uma vez que possui desempenho comercial, infraestrutura e capacidades de destaque em logística, serviços e instalações de saúde e educação (FIGUEIRA, FIGUEIRA, 2017, p.94).

Neste sentido, uma iniciativa relevante para o ecossistema de inovação em Vitória da Conquista foi a concepção, em 2020, do *Hub* Conquista, fundado a partir do concurso público de transformação digital vinculado ao edital Digital.BR da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). No entanto, é preciso medir o impacto da atuação dos *hubs* nos seus ecossistemas, visto que estes não resolvem todos os desafios sozinhos e muitas vezes suas ações podem não gerar influência nos eventos externos como as forças de mercado e forma de pensar dos indivíduos (CHIRCHIETTI, 2017, p. 35).

Percebe-se, portanto, a importância de conhecer, de forma mais aprofundada, as iniciativas dos *hubs* de inovação, suas ações e resultados pontuais, o que leva ao objetivo deste trabalho de pesquisa, que é apontar os resultados do projeto de Programa de Transformação Digital do *Hub* Conquista, sendo que a sua justificativa se dá, portanto, pela necessidade de entender cada ação e iniciativa dos *hubs* para assim, contribuir com o entendimento maior do seu papel e dos seus impactos nos ecossistemas de inovação.

MATERIAL E MÉTODOS

Uma pesquisa, no campo da inovação, que busca apontar os resultados de um programa de transformação digital realizado por um *hub* de inovação em fase nascente, deve ampliar a amostra da pesquisa, comparando quantitativa e qualitativamente diferentes elementos do seu resultado. Neste projeto propõe-se o estudo de caso aplicado em um *hub* de inovação, que foi selecionado previamente dado a sua importância para o desenvolvimento da região em que está inserido.

Desta forma julga-se que uma pesquisa neste formato permitirá uma melhor compreensão, ou mesmo a ordenação teórica do fenômeno da inovação (STAKE, 2000; YIN, 2003), podendo extrapolar o entendimento aos impactos gerados no seu ecossistema de inovação. Portanto, a abordagem do problema será qualitativa e quantitativa visto que existe uma relação complexa entre o objeto da pesquisa e o mundo de forma que não é possível traduzir todos os resultados em números (GIL, 1999).

Quanto ao objetivo a pesquisa será explicativa, visto que as variáveis dos processos de maturidade digital das empresas serão relacionadas com o seu desempenho mediante a avaliação da produtividade. Para alcançar o objetivo será necessário caracterizar o Ecossistema de Inovação de Vitória da Conquista, conhecer a ferramenta utilizada para mensurar a maturidade digital das empresas participantes e se aprofundar na metodologia do Programa de Transformação Digital do *Hub* Conquista. Concomitante a isto, em relação aos procedimentos técnicos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental.

A metodologia do Programa de Transformação Digital utilizada pelo *Hub* Conquista foi desenvolvida originariamente pela consultoria Inovação e Empreendedorismo de Base Tecnológica (IEBT) –, uma *spin-off*⁴ do Núcleo de Tecnologia da Qualidade e da Inovação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Um dos elementos estipulados pela ABDI no escopo do Programa Digital.BR, foi a utilização do Índice CESAR de Maturidade Digital (ICTd) criado, em 2019, pelo Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR).

O cálculo da maturidade é fornecido automaticamente ao preencher os dados solicitados e responder às questões do formulário, disponível na página do CESAR⁵, que permite entender o nível de maturidade digital de uma empresa. Para isso, o ICTd avalia de forma ampla os impactos da transformação, olhando para dentro e fora da organização, contemplando os oito aspectos que apresentam em sua metodologia de

⁴ Uma *spinoff* é uma empresa ou produto criado a partir de um negócio já existente, como estratégia de diversificação e que se destaca deste como uma produção independente.

⁵ <https://transformacao.cesar.org.br/>

Diagnóstico de Transformação Digital, que são: Cultura e pessoas; consumidores; concorrência; inovação; processos; modelo de negócio; dados e ambiente regulatório; e tecnologias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Transformação Digital do *Hub Conquista* (PTD) foi um projeto ofertado gratuitamente para as micro e pequenas empresas em parceria com o SEBRAE Bahia, no âmbito da inovação, abordando as novas tecnologias e as ferramentas digitais que podem expandir as possibilidades de uso da Internet e contribuir com o aumento da competitividade destas empresas no mercado. Com o fomento, a fase piloto foi planejada no ano de 2021 para beneficiar cem empresas com a metodologia de Transformação Digital, aplicada por cinco agentes de inovação, na cidade de Vitória da Conquista.

Contudo, para que as empresas pudessem se candidatar para participar do programa, foram exigidos alguns requisitos como: ser micro ou pequena empresa (ME ou EPP) ativa; ter sede nas cidades de abrangência do programa; ter disponibilidade para participar das atividades; compartilhar os dados necessários para a avaliação de resultados da transformação digital. Para isso, o Programa contou com uma metodologia própria desenvolvida pelo IEBT, que incluiu o envolvimento dos empreendedores e suas equipes por intermédio da distribuição de conteúdo pertinente, apresentação e desenvolvimento de ferramentas.

A metodologia foi dividida em etapas, sendo o diagnóstico das empresas o ponto de partida, para que o agente de inovação coletasse a produtividade da empresa do mês anterior, as métricas digitais e o ICTd. Esse primeiro diagnóstico foi a peça chave de todo o programa, pois além de mapear o perfil e a diversidade das empresas atendidas, serviu como um parâmetro de evolução para elas ao final do programa. Por fim, foi realizada uma etapa de acompanhamento, na qual se repetem os passos do primeiro diagnóstico, com a coleta da produtividade, métricas digitais e autoavaliação do ICTd para analisar os resultados obtidos, comparando o diagnóstico inicial com o diagnóstico final, além de impressões extraídas de relatórios durante todo o programa.

O Programa teve início com 110 empresas selecionadas e finalizou com 88 formadas, resultando em 20% de quebra acumulada. É importante observar que os resultados analisados na etapa final, dizem respeito apenas às empresas que concluíram o programa, uma vez que a desistência de algumas empresas impossibilitou a realização de uma mensuração comparativa ao final do programa.

O Programa de Transformação Digital contou com mais de vinte e seis horas de conteúdo de atividades coletivas e integrativas entre as empresas, além de aproximadamente 927 horas de consultoria individual, distribuídas em 556 consultorias individuais realizadas ao longo do programa. Este tempo dedicado à execução das ações de transformação, tanto pelas empresas quanto pelos agentes de inovação, proporcionaram resultados qualitativos substanciais quanto a cultura empreendedora e colaborativa voltada para a inovação, que poderá render influências positivas para Vitória da Conquista e região. De fato, alguns dos empreendedores participantes do programa relataram que tornaram-se mais atentos e interessados na temática, servindo muitas vezes como propagadores deste conteúdo.

CONCLUSÕES

Assim, conclui-se que os resultados do Programa de Transformação Digital do *Hub* Conquista afetaram positivamente o Ecossistema de inovação, mesmo que de forma ainda incipiente. Por fim, entende-se que outros programas e ações precisam ser medidos para que um amplo entendimento dos seus resultados possa servir de base para concepções futuras acerca da inovação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CESAR, Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife. Quem somos. (página da Internet). Recife, [2022]. Disponível em: <<https://www.cesar.org.br/quem-somos>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

CHIRCHIETTI, Natalie. **The role of Innovation Hubs taking start-ups from idea to business**: The case of Nairobi, Kenya. IZNE Working Paper Series. Sankt Augustin / Germany, Nr. 17/7, September 2017. Bonn-Rhein-Sieg University of Applied Sciences, 2017. Acesso em: 12 abr. 2023. Disponível em: <https://pub.h-brs.de/frontdoor/deliver/index/docId/3362/file/N_Chirchietti_The_role_of_Innovation_Hubs.pdf>.

FIGUEIRA, William A., FIGUEIRA, Ellen. As implicações dos programas de transferência de renda no IDH-M do Território de Identidade do Sudoeste Baiano. **Reflexões Econômicas**, 2017. v.3, n.1, p.92-111. Acesso em: 2 mar. 2023. Disponível em: <<https://periodicos.uesc.br/index.php/reflexoeseconomicas/article/view/1772/14>

88>. GIL. Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Municípios**. (Página da Internet). [2021]. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/vitoria-da-conquista/panorama>>. Acesso em: 01 mar. 2023.

STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (ed.) **Handbook of qualitative research**. London: Sage, 2000. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=X85J8ipMpZEC&pg=PA1209&dq=STAKE+2000+ROBERT+handbook&hl=pt-BR&ei=cjrJTUPQO8nL0QHzoNDnDw&sa=X&oi=book_result&ct=book-thumbnail&resnum=4&ved=0CEcQ6wEwAw#v=onepage&q=STAKE%202000%20ROBERT%20handbook&f=false>. Acesso em: 20 set. 2023.

YIN, R. K. **Case study research: design and methods**. 3 ed. London: Sage, 2003. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=BWea_9ZGQMwC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 20 set. 2023.